



Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcdfaed-0fa1-4523-8b15-739024bbe558

DFCM

2019

Publicado em abril de 2020

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município



Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOZA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcd1aed-0fal-4523-8b15-739024bbce58



DFCM
2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município

Secretaria Municipal de Finanças
Departamento de Contabilidade

Publicado em abril de 2020



APRESENTAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município (DFCM) foi elaborado em conformidade com Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/64, o qual teve sua estrutura atualizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), através do item 6, da Parte V, da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018, bem como pelas Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 08.

As operações de natureza orçamentária e financeiras que deram suporte a elaboração desta demonstração sofreu interferência de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela *International Federation of Accountants (IFAC)*, respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo do Centro de Estudos, Pesquisa e Assessoria em Administração Municipal Ltda (CESPAM).

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. O demonstrativo apresenta as alterações que ocorreram no caixa equivalentes de caixa segregados por atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos possibilitando identificar as fontes de geração dos fluxos de entradas, os itens de consumo de caixa durante o período e o saldo do caixa ao final do exercício.

Integra-se ao demonstrativo as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e item 8 da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019, conforme anexos X e XV.

Para melhor compreensão por parte dos usuários das informações contábeis, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município do exercício de 2019, observa-se que o saldo inicial em 01 de janeiro em caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 2.534.323,64, enquanto que o saldo ao final do exercício em 31 de dezembro foi de R\$ 4.309.265,88. Houve aumento dos valores do caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 1.774.942,24.

A seguir será apresentada a demonstração dos fluxos de caixa na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO
Prefeito

DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Contador



Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOZA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcd1aed-0fal-4523-8b15-739024bbe58

DFCM
2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Município

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município



Anexo 18 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Valores em R\$ - Período: 01/01/2019

Despesa

9

a

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos (Nota 1)	78.628.347,42	69.960.976,00
Receita tributária	2.660.722,40	2.660.371,73
Receita de contribuições	3.033.525,99	6.800.068,70
Receita de patrimonial	228,00	1.316,67
Receita agropecuária	0,00	0,00
Receita industrial	0,00	0,00
Receita de serviços	571.768,32	70,18
Remuneração das disponibilidades	92.960,51	30.471,38
Outras receitas derivadas e originárias	1.207.290,91	15.752,97
Transferências correntes recebidas	54.651.584,68	45.660.300,42
Outros ingressos operacionais	16.410.266,61	15.760.623,95
Desembolsos (Nota 2)	73.560.535,38	67.117.523,75
Pessoal e demais despesas	53.605.573,63	49.104.242,35
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	3.701.504,53	3.226.025,74
Outros desembolsos operacionais	16.253.457,22	15.086.255,66
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I) (Nota 3)	5.067.812,04	1.054.452,25

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos (Nota 4)	0,00	88.300,00
Alienação de bens	0,00	88.300,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
Desembolsos (Nota 5)	2.994.836,98	1.356.194,12
Aquisição de ativo não circulante	2.994.836,98	1.356.194,12
Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II) (Nota 6)	-2.994.836,98	-1.267.894,12

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos (Nota 7)	181.264,49	541.011,26
Operações de crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Transferências de capital recebidas	181.264,49	541.011,26
Outros ingressos de financiamentos	0,00	0,00
Desembolsos (Nota 8)	479.297,31	296.418,22
Amortização/Refinanciamento da dívida	479.297,31	296.418,22
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) (Nota 9)	-298.032,82	244.593,04

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (IV) = (I + II + III) (Nota 10)	1.774.942,24	1.023.151,17
Caixa e equivalente de caixa inicial (V)	2.534.323,64	1.511.172,47
Caixa e equivalente de caixa final (IV + V)	4.309.265,88	2.534.323,64

Metodologia Utilizada pelo TCE-PE para o Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC)

Caixa e equivalente de caixa inicial	2.458.132,71	1.422.488,14
Investimentos e aplicações temporárias inicial	76.190,93	88.684,33
Total do Caixa e equivalente de caixa inicial + Investimentos e aplicações temporárias inicial	2.534.323,64	1.511.172,47
Caixa e equivalente de caixa final	4.264.067,46	2.458.132,71
Investimentos e aplicações temporárias final	45.198,42	76.190,93
Total do Caixa e equivalente de caixa final + Investimentos e aplicações temporárias final	4.309.265,88	2.534.323,64

Em atendimento as regras 75 e 76 do ICC 2019 (ano calendário 2018), foi criada tabela acima com o detalhamento dos saldos do fluxos de caixas iniciais e finais, detalhando os valores de "Caixa e Equivalentes de Caixa", separados dos valores dos "Investimentos e Aplicações Temporárias", atreladas em geral ao RPPS. Desta forma, a pontuação dos itens 75 e 76 do ICC, facilitam a apuração das equações que envolvem o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro e o Fluxo de Caixa.

**Anexo 18 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2019

Despesa

9

a

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS**Transferências correntes recebidas**

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Intergovernamentais	33.930.698,53	28.999.691,75
da união	29.158.532,60	24.996.240,26
de estados e distrito federal	4.772.165,93	4.003.451,49
de municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	3.399.037,41	0,00
Outras transferências correntes recebidas	17.321.848,74	16.660.608,67
Total das transferências correntes recebidas	54.651.584,68	45.660.300,42

Transferências concedidas

Intergovernamentais	0,00	0,00
a união	0,00	0,00
a estados e distrito federal	0,00	0,00
a municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	3.401.316,69	3.077.947,75
Outras transferências	300.187,84	49.077,99
Total das transferências concedidas	3.701.504,53	3.127.025,74

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativo	1.842.061,41	1.201.457,46
Judiciário	0,00	0,00
Essencial a justiça	0,00	0,00
Administração	4.558.813,69	4.897.036,90
Defesa nacional	0,00	0,00
Segurança pública	0,00	0,00
Relações exteriores	0,00	0,00
Assistência social	1.928.033,98	1.260.124,41
Previdência social	6.359.325,22	5.880.112,15
Saúde	11.294.783,27	10.924.702,10
Trabalho	0,00	0,00
Educação	20.760.608,25	17.680.453,02
Cultura	567.239,57	538.079,75
Direito da cidadania	0,00	0,00
Urbanismo	5.093.547,64	5.237.512,68
Habitação	0,00	0,00
Saneamento	30.928,50	17.436,30
Gestão ambiental	0,00	5.760,00
Ciência e tecnologia	0,00	0,00
Agricultura	592.710,79	824.005,46
Organização agrária	0,00	0,00
Indústria	0,00	0,00
Comércio e serviços	240,00	3.369,90
Comunicação	0,00	0,00
Energia	60.437,35	25.742,40
Transportes	30.178,00	39.495,84
Desportos e lazer	14.488,50	9.680,50
Encargos especiais	472.177,46	368.273,48
Total dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função	53.605.573,63	49.104.242,35

Documento assinado digitalmente por DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesso em: http://www.chãgrande.pe.gov.br/validador/validadorDoc.seam?codigoDocumento=212141-01-4-529-8615-7390240658

MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDEAV SÃO JOSÉ, 101 - CENTRO - 55.636-000 - Chã Grande/ PE
CNPJ: 11.049.806/0001-90

Usuário: Daniel Barbosa

Chave de autenticação: 1693-7899-67

**Anexo 18 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa**

Valores em R\$ - Período: 01/01/2019

Despesa

9

a

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Acesse em: https://etec.tce.pe.gov.br/validador/seam/Codigo_documento:2dcd1aed-0fa1-4523-8b15-739024bbce58**Exercício
Atual****Exercício
Anterior****QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA**

Juros e correção monetária da dívida interna	0,00	0,00
Juros e correção monetária da dívida externa	0,00	0,00
Outros encargos da dívida	0,00	0,00
Outras despesas com juros, correção monetária e outros encargos de dívida, não classificados na função 28	0,00	0,00
Total dos juros e encargos da dívida	0,00	0,00

Nota: Considerados os valores intra-orçamentários

Entidades Consolidadas: Prefeitura Municipal de Chã Grande, Fundo Municipal de Saúde de Chã Grande, Fundo Municipal de Assistência Social de Chã Grande, Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Chã Grande, Consórcio Público dos Municípios da Mata Sul Pernambucana -COMSUL, Câmara Municipal de Chã Grande (Dados externos até 2018), Instituto de Previdência Chã - Grande (CHAPREV) - (Dados externos até 2018), Câmara Municipal de Chã Grande, Instituto de Previdência Chã - Grande (CHAPREV)

Diogo Alexandre Gomes Neto

Prefeito

CPF: 866.582.714-53

Daniel de Freitas Barbosa

Contador

CRC 022488/O-8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 18 - BALANÇO FINANCEIRO DA LEI Nº 4.320/64 – MCASP)

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

a.1. Nome do órgão ou entidade responsável pela consolidação: Prefeitura Municipal de Chã Grande
a.2. Natureza jurídica (conforme código da RFB): 124-4 - Município.
a.3. CNPJ: 11.049.806/0001-90.
a.4. Domicílio do órgão ou entidade: Av. São José, nº 101 – Bairro: Centro – Cidade: Chã Grande – Pernambuco – CEP: 55.636-000.
a.5. Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade consolidadora: A Prefeitura Municipal concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana. Para tanto, em sua estrutura constam secretarias, departamentos, fundos especiais, entre outros órgãos da administração direta e indireta. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital). A Câmara de Vereadores se mantém através de transferências financeiras feitas pelo município até o dia 20 de cada mês chamado de “Duodécimo”.
a.6. Dados estatísticos e informações gerais: A população estimada pelo IBGE é de 21.579 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 1,2. Durante o exercício de 2019 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 709 de 29 de outubro de 2018 (LOA para o ano de 2019). O município obteve o conceito moderado no último resultado do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, que representa a 43ª colocação no ranking estadual.
a.7. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 877/2018, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SOF nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC T nº 11 Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC T nº 17 Demonstrações Contábeis Consolidadas e NBC TSP 16.7 Consolidação das Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do <i>International Federation of Accountants (IFAC)</i> através das <i>International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)</i> das quais destacamos as de número 1 e 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.
a.8. Abrangência de Entidades na Consolidação das Demonstrações Contábeis: A consolidação desta demonstração contábil abrange o Poder Legislativo e Executivo, bem como os órgãos da administração direta e indireta, incluindo os fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes, caso existam, conforme relação a seguir: <ol style="list-style-type: none">1) Câmara Municipal de Vereadores de Chã Grande;2) Prefeitura Municipal de Chã Grande;3) Fundos Municipal de Saúde (FMS);4) Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS);5) Instituto de Previdência Própria dos Servidores Municipais de Chã Grande - CHÃPREV.

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas: A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do município, que afetaram a elaboração especificamente da demonstração dos fluxos de caixa, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.
b.2. Bases de mensuração utilizadas: <ul style="list-style-type: none">▪ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método direto conforme as orientações do MCASP 8ª edição.▪ A moeda utilizada para os registros contábeis foi o real com valores históricos e constantes.

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Acesse em: <https://tce.pe.gov.br/pt/ptpp/entidade/proc/escan/Código-do-documento-2adaf1aed-01d1-4523-8b15-7392944b0cc58>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

- As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.
- Foi incluído no saldo em espécie anterior e final a linha investimentos e aplicações temporárias do nível 1.1.4 por se tratar de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, em conformidade com as Resoluções CMN nºs 3.992/2010 e 4.392/2014. Esta classificação está em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição, tanto em relação a estrutura do plano de contas, como a estrutura das demonstrações contábeis no Anexo V, além de atender o IPC nº 00. Estes valores são idênticos a linha “Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo” no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
- Tendo em vista a faculdade prevista na NBC T 12, quanto a contabilização dos juros e similares, o sistema de contabilidade foi parametrizado para registra tais fatos contábeis, caso tenham existido, no grupo de atividades operacionais.
- Durante o exercício não houve transações de investimentos e financiamentos (como por exemplo os *leasings*), que não envolveram o caixa ou equivalentes de caixa que necessitassem de notas explicativas.

b.3. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no DFC decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária ou dos fluxos de caixa.

b.4. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao DFC.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

Anexo 18 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos (Nota 1)	78.628.347,42	69.668.976,00
Receita tributária	2.660.722,40	2.164.371,73
Receita de contribuições	3.033.525,99	6.186.068,70
Receita de patrimonial	228,00	1.316,67
Receita agropecuária	0,00	0,00
Receita industrial	0,00	0,00
Receita de serviços	571.768,32	70,18
Remuneração das disponibilidades	92.960,51	38.471,38
Outras receitas derivadas e originárias	1.207.290,91	455.752,97
Transferências correntes recebidas	54.651.584,68	45.660.300,42
Outros ingressos operacionais	16.410.266,61	15.162.623,95
Desembolsos (Nota 2)	73.560.535,38	67.717.523,75
Pessoal e demais despesas	53.605.573,63	49.104.242,35
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	3.701.504,53	3.525.025,74
Outros desembolsos operacionais	16.253.457,22	15.088.255,66
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I) (Nota 3)	5.067.812,04	1.951.452,25

Nota 1) INGRESSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos ingressos decorrentes das atividades operacionais em 2019 foi de R\$ 78.628.347,42. Enquanto no exercício de 2018 foi de R\$ 69.668.976,00.

Nota 2) DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades operacionais em 2019 foi de R\$ 73.560.535,38. Enquanto no exercício de 2018 foi de R\$ 67.717.523,75.

Nota 3) FLUXO DE CAIXAS LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2019 foi de R\$ 5.067.812,04.

Houve aumento dos fluxos de caixa das atividades operacionais de 2018 para 2019 na ordem de R\$ 3.116.359,79.

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesse em: https://e-receita.pe.gov.br/ppp/validaDoc.aspx?Codigo=documento_2d4aed-0fa1-4523-8b15-739024bbe558

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcdfaed-0fal-4523-8b15-739024bbe58

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ingressos (Nota 4)	0,00	183.300,00
Alienação de bens	0,00	183.300,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
Desembolsos (Nota 5)	2.994.836,98	1.356.194,12
Aquisição de ativo não circulante	2.994.836,98	1.356.194,12
Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II) (Nota 6)	-2.994.836,98	-1.172.894,12

Nota 4) INGRESSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de investimentos em 2019 foi de R\$ 0,00. Em 2018 o valor foi de R\$ 183.300,00.

Nota 5) DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de investimentos em 2019 foi de R\$ 2.994.836,98. Já no exercício de 2018 foi de R\$ 1.356.194,12.

Nota 6) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: O fluxo de caixa dos investimentos em 2019 foi de R\$ -2.994.836,98. No exercício de 2018 o fluxo de caixa líquido foi de R\$ -1.172.894,12.

Houve aumento dos fluxos de caixa das atividades de investimentos de 2018 para 2019 na ordem de R\$ 1.821.942,86.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos (Nota 7)	181.264,49	541.011,26
Operações de crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Transferências de capital recebidas	181.264,49	541.011,26
Outros ingressos de financiamentos	0,00	0,00
Desembolsos (Nota 8)	479.297,31	296.418,22
Amortização/Refinanciamento da dívida	479.297,31	296.418,22
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III) (Nota 9)	-298.032,82	244.593,04

Nota 7) INGRESSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos ingressos decorrentes das atividades de financiamento em 2019 foi de R\$ 181.264,49. Enquanto no exercício de 2018 foi de R\$ 541.011,26.

Nota 8) DESEMBOLSOS (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO): O valor dos desembolsos decorrentes das atividades de financiamento em 2019 foi de R\$ 479.297,31. Já em no exercício de 2018 foi de R\$ 296.418,22.

Nota 9) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: O fluxo de caixa líquido obtido através da comparação dos ingressos menos os desembolsos do exercício de 2019 foi de R\$ -298.032,82. No exercício de 2018 foi de R\$ 244.593,04.

Houve redução dos fluxos de caixa das atividades de financiamento de 2018 para 2019 na ordem de R\$ 542.625,86.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (IV) = (I + II + III) (Nota 10)	1.774.942,24	1.023.151,17
Caixa e equivalente de caixa inicial (V)	2.534.323,64	1.511.172,47
Caixa e equivalente de caixa final (IV + V)	4.309.265,88	2.534.323,64

Nota 10) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA: A geração de caixa líquida ao final do exercício de 2019 foi de R\$ 1.774.942,24, resultante da comparação do saldo em caixa e equivalente de caixa inicial no valor de R\$ 2.534.323,64 e o saldo em caixa e equivalente de caixa final no valor de R\$ 4.309.265,88.

d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesse em: https://stce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?codigo_documento=2d4d4d4d-41-4523-8015-739024b0ce58

<p>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos não interferindo da DFC.</p>
<p>d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.</p>
<p>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.</p>

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

f) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

g) EVENTUAIS AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES:

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes. Ademais, não houve operações que impactem significativamente a DFC e necessitem de ajustes.

h) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XV DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 066/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

<p>h.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal com destaque para as receitas derivadas e originárias; quadro de transferências recebidas e concebidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura do demonstrativo está segregada em fluxo de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxo de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.</p>
<p>h.2. Informações sobre Linhas de Crédito Obtidas através de Empréstimos: Não houve operações de crédito realizadas durante o exercício de 2019.</p>
<p>h.3. Montante e Natureza de Saldos de Caixa e Equivalentes não Disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consta no montante das disponibilidades de caixa e equivalentes iniciais o valor de R\$ 76.190,93 e finais o valor de R\$ 45.198,42, decorrentes de contas contábeis classificadas no nível 1.1.4 que tratam de investimentos realizados pelo RPPS em títulos de emissão do Tesouro Nacional, efetuados em conformidade com as Resoluções CMN nº 3.992/2010 e 4.392/2014. Os valores foram classificados neste nível para atender as exigências do Manual de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e ao IPC nº 00. Estes valores encontram-se na linha "Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo" no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.
<p>h.4. Descrição dos Itens Incluídos no Conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa dentre Outros Esclarecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> O caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo "depósitos restituíveis", que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo "F" de financeiro. Analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, pode haver procedimentos de lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcd1aed-01a1-4523-8b15-739024bbe558

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2020	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2020	Em andamento
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2023	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2023	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2020	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2018	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2021	Em andamento
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
 Acesse em: <https://stee.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcdfaed-0fal-4523-8b15-739024bbe558

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2020	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	01/01/2022	Em andamento
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis	Secretário (a) de Finanças/Fazenda	Imediato	Concluído

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO MUNICÍPIO DE CHÃ GRANDE
Demonstrações Contábeis Consolidadas do Município
Exercício de 2019



(De acordo com os Anexos X e XV da Resolução TCE-PE nº 066, de 04 de dezembro de 2019)

	com a "Nova" estrutura do MCASP.			
--	----------------------------------	--	--	--

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO
Prefeito

DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Contador
CRC-PE Nº 022488/O-8

Documento Assinado Digitalmente por: DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO, DANIEL DE FREITAS BARBOSA
Acesse em: <https://tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 2dcdfaed-0fa1-4523-8b15-739024bbce58